

Domingo de sol e leitura para a criançada

As oficinas foram um diferencial desta 3ª edição da Tenda da Leitura

IRENE OLIVEIRA

Leitura, informação, histórias e muita brincadeira foram as propostas da terceira edição do projeto "Tenda da Leitura", que aconteceu ontem no Parque da Cidade. O evento também deu início a comemoração do aniversário do Parque, um dos pontos mais visitados da capital federal, que faz 30 anos no próximo sábado.

Segundo um dos organizadores do evento, o Gerente de Biblioteca da Secretaria de Cultura, Casseimiro Souza, o mote desta edição foi a homenagem aos 18 anos do Programa Mala do Livro, criado para incentivar a leitura em locais onde não há bibliotecas. "O objetivo da Tenda em espaços públicos é chamar a atenção para a importância da leitura", destacou. A idealizadora do projeto Mala do Livro, Nelza Dourado, compareceu ao evento.

O domingo no parque atraiu a criançada com a Palhaça-Anja e suas poesias e a



Palhaças contadoras de história animaram quem passou pelo local

Palhaça Matusquela, que prendeu a atenção dos "pimpolhos", ela disse que o livro tem um encantamento natural para as crianças. A palhaça conta histórias e confessou: "o trabalho é gratificante, sou voluntária há 4 anos".

Também foram oferecidas oficinas de origami, artesanato com miçangas e de reciclagem, um diferencial desta 3ª edição. Pela manhã, o público infantil se divertiu com pintura de rosto e distribuição de balões. Durante

todo o dia, contadores de histórias despertaram a imaginação do público de todas as idades. Um dos parceiros da Mala do Livro arrecadou só este ano cerca de seis mil livros e sorteou ontem um computador entre todos que

contribuíram com doações.

Com o título "Venha ler no Parque", o evento promovido pela Secretaria de Cultura do GDF, reuniu um grande público infantil no decorrer do dia. Toda a programação foi voltada especialmente em função de outras atividades, também voltadas às crianças, que aconteceram no local, como a "Maratoninha".

Contribuíram na tenda, Agentes Comunitários de Leitura (voluntários que ficam com a mala do livro em casa), contadores de história e o grupo oficina de charge e quadrinhos de Ceilândia, dirigido pelo professor de matemática, Edmilson de Melo e Silva, que já acompanha o projeto Mala do Livro há cerca de quatro meses. "O projeto é fantástico, a coordenadora Maria José nos oferece livros de desenho e charge que são fundamentais para nossas oficinas. As crianças têm um talento natural para o desenho, deveria ter uma programação semanal em cada cidade satélite", sugeriu o professor, que nas horas vagas é voluntário.

Incentivo

Durante o evento houve o lançamento da Coletânea Candanga em parceria com a Academia Ceilandense de Letras. O evento foi prestigiado pela diretora da Biblioteca da Presidência da República, Ieda Muniz, e pela presidente da Associação dos Bibliotecários do Distrito Federal, Iza Antunes.

A 3ª edição do projeto "Tenda da Leitura" continua no próximo domingo, a partir das 9h, no Teatro de Arena do Zoológico.